

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

AS FIGURAS INTRAPSÍQUICAS E INTERSUBJETIVAS DO TRAUMA E SUA IMPLICAÇÃO NOS PROCESSOS DE SIMBOLIZAÇÃO

Maria Manuela Assunção Moreno

Contato com o autor: maanumoreno@usp.br

Orientador: Prof. Dr. Nelson Ernesto Coelho Junior.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Experimental.

Nível do trabalho: Doutorado

Introdução: A presente pesquisa pretende realizar uma análise histórico-conceitual dos conceitos psicanalíticos de traumatismo precoce, simbolização primária e defesa nas obras de Freud, Ferenczi, Winnicott, Green e Roussillon. A pesquisa pretende realizar uma contribuição à teoria psicanalítica ao agrupar em torno do conceito de trauma a temática das relações entre linhagem objetual e linhagem pulsional, a partir do diálogo crítico entre as teorizações de autores clássicos e de seus comentadores. O foco na precocidade do trauma visa justamente problematizar estas duas dimensões. Ela buscará aprofundar no plano intrapsíquico a dinâmica do trauma e relacioná-la às defesas e suas implicações na simbolização primária; e no plano intersubjetivo, ao papel constitutivo e traumático do objeto, à temática da ausência de reconhecimento e investimento, às quais apontam para a problemática da ligação psíquica e do sentido traumático. Centralizar a problemática em torno da questão da ligação psíquica e do sentido traumático me parece que pode apresentar uma contribuição original para esta discussão teórica e fornecer ulteriormente, e de forma indireta, subsídios para a compreensão dos quadros clínicos que instigam, de forma latente, a presente pesquisa (indivíduos cuja experiência é destituída de vida emocional, de sentido de realidade, repleta de lacunas de memória). **Método:** Trata-se de uma pesquisa de cunho estritamente teórico-conceitual. O método que será utilizado consiste na leitura, interpretação e reflexão sobre literatura pertinente, levando em consideração a sua articulação e contextualização na totalidade da obra de cada autor proposto. **Resultados Parciais:** De modo sintetizado, o pensamento de Winnicott, na esteira do pensamento ferencziano, nos oferece um desdobramento teórico do papel objetual constituinte da tópica e da realidade psíquica. A questão que interessa a Winnicott é o problema da relação, desde o nascimento, entre o que é objetivamente percebido e o que é subjetivamente concebido, que o autor apresenta em um pensamento paradoxal a partir da teorização a respeito do estádio do espelho, do espaço potencial e dos fenômenos transicionais. Já a leitura de Green é importante à medida que reintroduz a dimensão pulsional em suas teorizações acerca das relações entre o intersubjetivo e o intrapsíquico. As contribuições trazidas por Green para a temática, particularmente a noção de investimento significativo e seu papel na constituição da estrutura enquadrante, condição de simbolização, realizam um entrelaçamento entre o aspecto pulsional e o objetual, bem como suas vicissitudes objetualizantes ou desobjetualizantes, que recuperam e desdobram as modificações introduzidas pela segunda tópica freudiana. Roussillon concebe o processo de simbolização primária, da inscrição da primeira matéria psíquica, na articulação e dialética de três polos de uma matriz simbolizante: no espaço/trabalho

do objeto, do jogo e do sonho, realizando um diálogo entre as concepções de Freud, Winnicott e Green. O trauma precoce pode ser concebido como um desinvestimento objetal, a impossibilidade do objeto realizar sua função simbolizante e de reconhecimento, que impede a instalação de uma matriz de simbolização na tópica psíquica, perturbando os processos de ligação e construção de sentido.

Considerações Finais: A pesquisa encontra-se em andamento.

Palavras-chave: psicanálise, trauma precoce, simbolização primária, defesa, sentido.

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Trabalhos Apresentados:

"As manifestações corporais do trauma", no *II Colóquio Internacional Práticas e Usos do Corpo na Modernidade*, realizado no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, SP, entre os dias 27 e 30 de outubro de 2010.

"Trauma, uma falha no cuidar? Diálogo entre Ferenczi e Winnicott, no *XVI Colóquio Winnicott Internacional - "A Ética do Cuidado"*, realizado na PUC-SP, São Paulo, SP, em 26 a 29 de maio de 2011.

"Trauma, memória e atos corporais – um diálogo entre Freud e Ferenczi", agraciado no *XVI International Forum on Psychoanalysis*, realizado em Atenas na Grécia em novembro de 2010, com o Award for best paper of candidates to a psychoanalytical society. O prêmio foi sua publicação na revista *International Forum of Psychoanalysis*.

"Being Outside Oneself – the clinical importance of the concept of denial", no *International Ferenczi Conference*, realizado em Budapeste, Hungria, entre 31.05 e 03.06.12.